



Paulo Wolfgang

PAIXÃO SOBRE RODAS A indústria automobilística mundial lança dezenas de novos modelos de carros a cada ano, o que acaba por confundir o consumidor na hora da compra. O especialista em automóveis João Batista Marin (na foto com seu Cadillac 1959) conta um pouco da apaixonante história humana pelas quatro rodas; e explica as diferenças fundamentais entre os modelos sedã, wagon, hatch, roadster, conversível, coupé, utilitário, van e outros. CARRO & CIA

Modelos de carros para todos os gostos

Folha traz um pouco da história e definição de alguns dos principais modelos de automóveis

Emerson Dias
Reportagem Local

A cada ano, novos carros são lançados dentro de um mercado já abarrotado de modelos direcionados para todos os gostos. Seja para ser usado na cidade, no campo, para lazer, aventuras ou simplesmente para agradar as exigências dos egos mais inflados. Mas como diferenciar os veículos entre tantos modelos parecidos? Muitos usuários escolhem marcas pensando na mecânica ou no consumo. Outros pensam na capacidade de carga (de pessoas ou de utensílios colocados no porta-malas). Há ainda os que preferem um bom visual, seja moderno (com linhas arrojadadas ou esportivas) ou tradicional (com detalhes sóbrios que remetem aos estilos antigos dos exemplares luxuosos).

Com a popularização de palavras como "sedan" e "wagon", a definição de modelos está em alta, confundindo aqueles que não conhecem a história do automobilismo mundial. Segundo o especialista no assunto, João Batista Marín, 37 anos, desde a construção do primeiro carro com a cabine totalmente fechada (a Renault fez isso em 1899), existem dezenas de definições para aquela estrutura montada sobre um chassi. "A história aponta vários modelos. Muitas vezes eles se fundem em um terceiro estilo ou simplesmente deixaram de ser produzidos", explicou Marín, conhecido pelos londrineses como "Juca" e apaixonado por carros antigos. Na página 2, a Folha mostra um pouco dessa história.



O Opala Coupé, um dos veículos de destaque no passado



O Chevrolet Bel Air sedã 1957: sonho de consumo



O estilo do Fordinho Roadster



O especialista em carros antigos, João Marín

Plantão
segunda-feira
Queima Total!
Toda linha Volkswagen em estoque a preços de cust

Estilos que se consagraram no tempo

Dos "Roadsters" e "Coupés" às "Station Wagons", o visual que chama a atenção nos carros

Emerson Dias

O especialista em carros antigos João Marin destaca alguns dos modelos que fizeram história. Ele cita o "Roadster", modelo criado principalmente entre as décadas de 20 e 30. Eram carros com dois lugares internos e um terceiro banco dobrável na traseira. O mais conhecido deles é o saudoso Ford 29, conhecido no Brasil como "Baratinha". Nos anos 40 e 50 foi a vez dos "Coupés" tomarem conta do mercado, modernizando a estrutura e alongando as formas antigas dos carros.

Dentro dessa linha existem vários sub-grupos, como o Fastback Coupé (quem não se lembra do Mustang esportivo?). A partir da metade do século 20, os fabricantes começaram a produzir veículos com poucas variações ou simplesmente mesclando estilos. Vieram os "Sedãs" (modelos com traseiras gigantescas) e os "Hardtops", cuja característica principal é a ausência de colunas laterais entre os vidros. "O Maverick e o Dodge Charger são ótimos exemplos de hardtop, mas o modelo normalmente era mesclado com outros", detalhou.

O Cadillac Fleetwood 59, um dos três carros antigos que o especialista possui, também é um legítimo hardtop sedã. Só para matar a curiosidade, o carro mais popular do Brasil - o bom e velho fusca - é um sedã, por incrível que pareça.

Modelos mais recentes como "Hatch", "Station Wagon" ou ainda os conhecidos "Utilitários" - como jipes, caminhonetes e peruas - já são reconhecidos no dia-a-dia das ruas. Quem não se lembra do Monza Hatch ou do Chevette Hatch em plena década de 80? Ou então o Caravan Diplomata, um bellissimo exemplo de station wagon?

Os carros populares atuais - Gol, Corsa, Palio, Fiesta - têm por definição a mesclagem hatch-sedã, isso porque possuem vantagens de ambos os estilos.

A confusão começa quando as próprias marcas lançam modelos tradicionais com novas carrocerias. No passado, temos a Chevrolet lançando Bel Air wagon (56) e Bel Air sedã (57). No presente, Corsa sedã e Palio weekend (similar a um station wagon) são bons exemplos dessas variações. "Para adquirir um carro é preciso avaliar não somente a aparência do modelo; o futuro motorista tem que saber qual será a principal utilidade do veículo. Muitas vezes uma economia de R\$ 1 mil pode frustrar as expectativas de uma vida toda", salientou Juca.



O Fastback: esportividade a toda prova



Caprice: famoso pela lâmina de madeira na lateral



O Dodge Charger: exemplo de "hardtop"

Principais modelos e suas características

■ **ROADSTER** - Possui um único assento dianteiro para duas pessoas. O banco traseiro se abre na parte externa da carroceria. Exemplo: Ford 1929 conhecido como "Baratinha"

■ **CONVERSÍVEL** - Os primeiros se destacavam pelo pára-brisa fixo e capota dobrável, estilo inserido em outros modelos. O exemplo clássico é o Cadillac Eldorado 1959

■ **COUPÉ** - As principais características são o espaço desigual entre os passageiros

(o teto traseiro é rebaixado) e a traseira alongada. Possui diversos estilos, como o Liftback Coupé e o Fastback Coupé. Os modelos Mustang estão entre os mais conhecidos

■ **HARDTOP** - As colunas laterais são excluídas, integrando as janelas. Mavericks e Dodges são os mais conhecidos, mas variantes também marcaram a história, como o Cadillac Fleetwood 59 e os Opalas setentões

■ **SEDÃ** - Modelo que agrega

praticamente todos os carros de passeio atuais, cujo portamalas é maior que o dos populares. Entre os clássicos, destaque para o Chevrolet Bell Air 57

■ **HATCH** - Em termos genéricos, a principal característica é a traseira curta. Os carros populares 1.0 podem ser classificados como Hatch, embora mesquem características dos modelos sedan Exemplos mais conhecidos: as variantes hatch do Monza e do Chevette nos anos 80

■ **STATION WAGON** - Populares durante os anos 70 nos Estados Unidos (quem nunca viu um seriado norte-americano mostrando toda uma família saindo em férias?), as station wagon garantem bom espaço para passageiros e bagagem. No Brasil, Caravan e Veraneio imperavam durante o início dos anos 80, mas acabaram substituídas pela Parati, Santana Quantum e similares. Exemplo clássico: Chevrolet Malibu 1970

■ **VAN** - Até os anos 80 era integrado aos Utilitários (ah,

saudosa Perua Kombi!), o avanço do mercado automobilístico emplacou o modelo de vez nos anos 90. As empresas japonesas são as mais conhecidas entre as fabricantes de vans (Kia, Mitsubishi, etc)

■ **UTILITÁRIO** - Pode abranger vários estilos (inclusive os modelos Van), mas se destaca principalmente pelos jipes e caminhonetes. As tradicionais Toyotas simbolizam bem o estilo, imortalizado pelo Jet Willis desenvolvido durante 2ª Guerra



FOLHA DE LONDRINA
O JORNAL DO PARANÁ

100.000
Este banner ficou pequeno para tant

| EDITORIAS | SEÇÕES | SEMANAIS | INTERATIVA | REGIONAIS |

CARRO & CIA

ENVIE A MATÉRIA
PARA UM AMIGO

BUSCA

:: Centra

Modelos de carros para todos os gostos

10/02/2002

Estilos que se consagraram no tempo

Clube resgata história

Clube resgata história

Principais modelos e suas características

A paixão por carros antigos transformou Marin em um especialista em modelos das mais variadas gerações. Em Londrina, ele atua como secretário do Clube do Carro Antigo, associação criada em 1993 e que conta com 28 integrantes e 72 "raridades" espalhadas pelas garagens da cidade.

Mantenha as palhetas em ordem

Para aqueles que desejam se aprofundar na história sobre quatro rodas, Marin lembra que não é necessário ter uma relíquia para participar do grupo. "Eu pesquiso carros desde a adolescência e comprei meu primeiro carro há pouco menos de oito anos", explicou o especialista, referindo-se ao Chevrolet Bel Air 1957.

Atenção também com o desembaçador

Gol 1.0 16V 2002

Utilitários ganham novas versões

Scénic automática tem conforto e agilidade

Três opções para motor 2.0 16V

VIA RÁPIDA

Ele destaca que a maioria dos associados são de classe média, pessoas que gostam de "colocar a mão na massa" para ver um modelo totalmente recuperado, mesmo que isso demore anos. As atenções de Marin, por exemplo, estão voltadas agora para os outros "cinquentões" que possui: um Chevrolet Impala 58 e um Cadillac Fleetwood 59. Este último, conta com bancos e vidros elétricos (incluindo a ventarola), um carro luxuoso para qualquer época. "Tanto na hora de comprar um modelo novo quanto um antigo, é importante pesquisar antes de sair comprando. O motorista precisa escolher o que mais combina com ele", sugeriu.

Para saber mais detalhes sobre a história do automobilismo, basta acessar o site do clube: www.carroantigo.com (sem "br").



Subm
Pré Pag
- para C
Telecon
s/juros

Livrari
Beleza l
34,11